

Registro Musical¹

Paula MARILLA²

Heloisa RIBEIRO³

Lidia da SILVA⁴

Gerson SANTANA⁵

Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP

RESUMO

Registro Musical é um programa semanal em formato de documentário radiofônico educativo-cultural que apresenta a obra de artistas que têm grande relevância para a história da música brasileira, seja por seu estilo inovador de compor ou pelo seu comportamento controverso, com foco no estilo musical presente em clássicos que marcaram época e que continuam vivos em nossa memória. *Registro Musical* é um programa composto por conteúdo informativo mesclado com músicas, unindo a linguagem do rádio, dinâmica e acessível, mais voltado para o estilo de cantar, o ritmo, a composição das letras de determinado artista brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: documentário; música; registro; rádio.

1. INTRODUÇÃO

Registro Musical é um projeto acadêmico desenvolvido pelos alunos do curso de Rádio, TV e Internet da Universidade Cruzeiro do Sul, no ano de 2013. O projeto teve como intuito o desenvolvimento de um programa para rádio do gênero educativo-cultural em formato de documentário radiofônico que tem como proposta apresentar aos ouvintes a obra de personalidades da música brasileira e sua influência no cenário artístico cultural.

Com duração de 30 minutos, *Registro Musical* foi desenvolvido para ser transmitido semanalmente na grade de programação de uma emissora de rádio comercial FM (frequência modulada), com posterior publicação em forma de *podcast*.

A proposta apresentada foi de uma série de três (3) programas, o primeiro dedicado ao cantor, compositor, arranjador e produtor musical Tim Maia.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade Programa laboratorial de áudio

² Aluna líder do grupo e recém-graduada (2013) no Curso de Rádio, TV e Internet, email: paula_marilla@hotmail.com.

³ Aluna recém-graduado (2013) no Curso de Rádio, TV e Internet, email: helo_borges@hotmail.com.

⁴ Aluna recém-graduado (2013) no Curso de Rádio, TV e Internet, email: lidia.silva.ds@hotmail.com.

⁵ Orientador do trabalho. Professor do curso de Rádio, TV e Internet, e-mail: gerson.santana@cruzeirosul.edu.br

2. OBJETIVO

Destacar o estilo musical presente na obra de artistas, por meio de suas influências estéticas que trouxeram inovação para a música brasileira.

3. JUSTIFICATIVA

A história da Música Brasileira é de extrema importância para identidade de nosso país, pois caracteriza a pluralidade cultural presente no cotidiano do povo brasileiro.

A música tem grande influência na vida das pessoas, porque através do contato com ela somos capazes de lembrar momentos marcantes vividos, como o primeiro amor, o casamento, o nascimento dos filhos, entre outros.

Conforme define Napolitano (2002) a música é “(...) tradutora dos nossos dilemas nacionais e veículo de nossas utopias sociais”⁶ portanto, caracteriza momentos históricos em que podemos compreender determinados fenômenos culturais da sociedade brasileira, tanto no comportamento, na moda ou na linguagem dos indivíduos, refletidos na maneira de se expressar e de conviver em sociedade.

Desde os primórdios, o rádio e a música caminham juntos, o que é de extrema importância para o público que até os dias atuais busca ouvir no rádio suas músicas favoritas:

Foi o rádio que disseminou a música por todos os cantos do planeta, clássica e popular, que levou pianos e violinos para a rua, que capturou a inacessível Euterpe e colocou-a ao alcance de todos os ouvintes durante todo o tempo que quisessem. O rádio converteu-se rapidamente na trilha sonora de nossas vidas. (Vigil, 2004, p.328)

A música é predominante na maioria das emissoras de rádio de frequência modulada (FM), como constatam dados do Target Group Index, do IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística), apontam que 73% dos brasileiros, que vivem nas principais capitais e regiões metropolitanas do Brasil, escutaram rádio nos últimos sete dias⁷.

⁶ NAPOLITANO, Marcos. *História e Música – História Cultural da Música Popular*, Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2002, p. 05.

⁷Disponível em: <<http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/Paginas/Radio-atinge-73-da-populacao-brasileira.aspx>> - Acessado em 25 de agosto de 2013.

Categorização desse tipo ganharam terreno nas últimas décadas, com a ocupação do dial em Frequência Modulada (FM) por estações de menor alcance geográfico e, portanto, concebidas para atingir ouvintes de certas classes sociais e interesses culturais, maximizando o retorno de anunciantes de pequeno e médio portes. O processo é conhecido pelos publicitários e executivos da indústria radiofônica como segmentação e coincide com o declínio de investimentos no padrão de rádio chamado generalista, hegemônico em Ondas Médias (AM) (Freire; Herschmann, 2007, p. 192).

Nas rádios AM e FM, as músicas aparecem no topo da lista dos mais ouvidos (92%). Na sequência estão os noticiários locais (46%) e os nacionais (36%).

A proposta de realização de um documentário radiofônico educativo cultural como o *Registro Musical*, com conteúdo informativo e ao mesmo tempo mesclado com músicas que marcaram época, vem ao encontro desta demanda, pois une a linguagem do rádio, dinâmica e acessível, mais voltado para o estilo de cantar, o ritmo, a composição das letras de determinado artista brasileiro.

Outra pesquisa que aponta para a demanda acima citada foi realizada recentemente pelo IBOPE entre o ano de 2012 e 2013 e aponta semelhanças entre dois grupos de ouvintes de Rock e MPB, no que concerne às classes sociais, onde o predomínio é de indivíduos da classe AB entre os admiradores dos dois estilos. Dentre as pessoas que participaram da pesquisa as que apreciam *Rock* correspondem a 52% e pertencem a essa classe social. Já entre os ouvintes de MPB o percentual é de 46%⁸.

A partir de uma pesquisa formulada pela produção do documentário radiofônico *Registro Musical*, foi comprovado que o público de rádio continua cativo, mesmo com a ampliação de conteúdos fornecidos via televisão ou via internet.

De aproximadamente 100 pessoas as quais responderam à pesquisa, 35% apontaram que ouvem rádio todos os dias. Em outro questionamento referindo-se ao tipo de programação, 38% afirmaram ouvir programas musicais. Quanto ao estilo musical apreciado, 36% responderam que ouvem música brasileira no rádio, sendo que esta engloba vários ritmos (MPB, Samba, Sertaneja, Bossa Nova, Axé, Forró, etc). Por fim, 92% afirmaram que desejariam ouvir um documentário radiofônico como *Registro Musical*.

Em geral verifica-se na programação que as rádios brasileiras, como a *Nova Brasil FM* e *USP FM*, têm programas voltados à audiobiografia do artista ou um especial musical, tais como o *Encontros* e *USP Especiais*, respectivamente.

⁸ Disponível em: <<http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/Paginas/Estudo-aponta-semelhanca-entre-ouvintes-de-rock-e-MPB.aspx>> - Acessado em 01 de novembro de 2013.

No caso do *Registro Musical*, a proposta é ampliada, pois o foco é a inovação estilística trazida por determinado artista brasileiro.

Portanto, o *Registro Musical* se apresenta como uma possibilidade de oferecer aos ouvintes a oportunidade de ampliar seu conhecimento musical, e também entreter-se com música de qualidade, atentando-se aos detalhes e nuances da criação artística.

3.1 Justificativa do programa-piloto

O primeiro programa do documentário radiofônico *Registro Musical*, dá destaque para a obra do cantor, compositor, arranjador e produtor musical Tim Maia, reconhecido nacional e mundialmente como um dos expoentes da música brasileira.

A obra de Tim Maia é amplamente conhecida e lembrada por meio de regravações, especiais de televisão, trilha sonora de filmes e musicais, devido a relevância e à profícua discografia que compõe seus pouco mais de 30 anos de carreira.

Segundo dados publicados no site da Rádio Globo, Tim Maia foi o vencedor do prestigiado Prêmio da Música Brasileira na categoria de melhor cantor, nos anos de 1988, 1990, 1992, 1993, 1995 e 1997⁹. Em entrevista concedida à *Revista Brasileiros* em 1995 e publicada no site www.revistabrasileiros.com.br, Tim Maia revelou já ter vendido cerca de 100.000 cópias de cada disco¹⁰.

Deixando um legado de 30 discos gravados, sem contar as participações musicais, Tim Maia enriqueceu a cultura musical brasileira de forma espetacular, influenciando muitos jovens músicos que surgiram enquanto este escrevia sua trajetória. E assim ainda continua a influenciar a todos brasileiros. É fácil de identificar sua forte presença na cultura nacional.

Mesmo após a sua morte, o catálogo é apreciado tanto por ouvintes mais velhos, como a nova geração que reconhece em sua música o legado deixado, principalmente no que se refere aos *hits* eternizados ao longo da história da música, e que já faz parte do imaginário coletivo.

⁹ Disponível em: <<http://radioglobo.globo.com/noticias/2013/03/15/QUINZE-ANOS-SEM-TIM-MAIA.htm>> Acessado em 15 de setembro de 2013.

¹⁰ Disponível em: <<http://www.revistabrasileiros.com.br/2009/12/17/tim-maia-inedito/>> - Acessado em 10 de outubro de 2013.

Segundo a revista *Rolling Stone*, especializada em música, na edição de número 73 do ano de 2012, Tim Maia foi eleito por nomes como Seu Jorge, Caetano Veloso, e Rita Lee, como a maior voz da música brasileira, ao lado de Elis Regina.

Em homenagem aos 70 anos que Tim Maia completaria em 2012, o selo norte-americano LUAKA BOP lançou uma coletânea chamada *The existential soul of Tim Maia*, que traz algumas canções históricas da carreira de Tim, especialmente do aclamado e obscuro álbum *Racional* de 1975, e vem obtendo muito sucesso nos Estados Unidos, pois a maioria das faixas é cantada em inglês.

No ano de 2011, estreou nos teatros brasileiros o musical *Tim Maia: Vale tudo*, baseado na obra de *Nelson Motta*, que conta a história de Tim, sua carreira, amores e polêmicas. Atualmente continua em cartaz, sendo aclamado pela crítica e público e obtendo diversas indicações para premiações de teatro, como por exemplo, o *Prêmio Bibi Ferreira*, edição 2012/2013, que indicou o musical com prêmios de melhor direção e melhor ator.

Também baseado na biografia escrita por *Nelson Motta* está em fase de produção o filme de longa-metragem, estrelado por Robson Nunes e *Babu Santana*, na fase jovem e adulta, respectivamente.

Com isso, concluímos que Tim Maia não é só um grande artista brasileiro, que inovou ao introduzir o estilo soul de cantar fundindo os ritmos brasileiros, mas um renomado artista internacional. Daí sua relevância para compor o conteúdo do programa-piloto do documentário radiofônico *Registro Musical*.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O projeto acadêmico Registro Musical, orientado pelo docente Gerson Santana, e desenvolvido através das bases teóricas e práticas das disciplinas do Curso de Rádio, TV e Internet, como Trabalho de Conclusão de Curso, foi criado com a proposta inicial de trazer conteúdo informativo combinado com música aos ouvintes.

A primeira etapa se deu através da pesquisa e leitura da bibliografia relacionada ao projeto e à produção do programa piloto. Posteriormente a equipe realizou o levantamento e audição de uma parte da discografia do artista, audição de documentários radiofônicos relacionados ao tema e visitas a museus e acervos culturais relacionados ao tema.

Após a etapa de pesquisa e levantamento bibliográfico, a equipe buscou contatos para as entrevistas em áudio. Na busca de uma voz para apresentar o programa, o grupo

optou por uma voz masculina. Isso se definiu através da escolha de um profissional conhecedor do gênero musical do programa piloto.

Além da locução, a paisagem sonora foi construída através da seleção das músicas de fundo (BG), vinhetas e efeitos sonoros, que estão em consonância com a narração emitida pelo locutor, e contribuem para que o diálogo com o ouvinte se concretize.

A técnica de edição adotada foi a de manipulação do áudio, tanto das entrevistas como das músicas, em que se pretende construir uma narrativa sonora que seja bem recepcionada pelos ouvintes.

A vinheta de abertura traz o nome do programa falado pelo locutor mixado com um trecho de uma banda de jazz chamada *Fo/Mo/Deep*. A vinheta de passagem entre os blocos cita o nome do programa, e se traduz numa marca registrada da peça radiofônica.

Para a gravação das entrevistas, utilizamos um gravador *Tascam DR-100* e para a etapa de gravação e edição do programa, foi utilizado o *software Pro Tools*, uma placa de áudio *Mbox Pro*, um microfone *Akg 414* e o *software Vegas Pro*.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O documentário radiofônico educativo-cultural *Registro Musical* é um programa gravado em estúdio e veiculado semanalmente na grade de programação de uma emissora de rádio FM comercial, que apresenta a obra de grandes personalidades da música brasileira.

Tem a duração de 30 minutos distribuídos em 3 blocos, sendo 26 minutos de conteúdo composto por entrevistas e trechos de músicas, 3 minutos de intervalo comercial e 1 minuto de vinhetas, divididas em abertura, passagem entre blocos e de encerramento.

O primeiro bloco apresenta a obra de um cantor e compositor brasileiro por meio de depoimentos gravados com especialistas, amigos e músicos relacionados ao artista e ao estilo musical adotado por ele. Neste bloco o foco está direcionado em como o artista desenvolveu seu estilo de compor e cantar. Apresenta ainda o gênero musical que o artista em destaque no episódio se pautou, suas origens, influências e seus principais representantes.

O segundo bloco apresenta trechos de canções que marcaram a trajetória do cantor os quais ilustram os depoimentos, e enfatizam a inovação do estilo para a música brasileira.

Para finalizar, o terceiro bloco encerra o episódio com uma homenagem destacando o legado deixado pelo artista em questão. Apresenta trechos de regravações de cantores que de alguma forma se inspiraram na obra do artista para compor suas obras.

A organização dos blocos está de acordo com a programação da rádio em que será veiculado o programa, já que inexistente um padrão fixo para a elaboração dos mesmos.

6. CONSIDERAÇÕES

Ao final deste trabalho, concluímos que o processo de elaboração e produção significou um momento único de aprendizado e compartilhamento de conhecimentos que adquirimos ao longo dessa jornada de quatro anos do curso de Rádio, TV e Internet.

Poder vivenciar a produção de um projeto viável para o mercado e que ao mesmo tempo agregasse conhecimentos acadêmicos de pesquisa e seleção de informações da bibliografia especializada foi desafiador, instigante e por muitas vezes penoso, porque percebemos algumas dificuldades e contradições no percurso da pesquisa.

No entanto, avaliamos que a cada etapa, do caminho percorrido, novos valores foram se agregando à nossa vivência, tanto pessoal quanto profissional.

Ter contato com profissionais da área, como produtores culturais, músicos, editores, técnicos foi primordial, pois sabemos que neste mercado as relações interpessoais são fundamentais para o êxito de qualquer trabalho. Fomos atendidas prontamente na maioria dos contatos realizados, o que contribuiu para o trabalho acontecesse dentro do planejado.

Conhecer diferentes universos e poder explorar novas possibilidades, além de aguçar nossos olhares em temas já antes debatidos e conhecidos do grande público, tornou-se a tônica do nosso grupo. Motivou-nos a empenharmos cada vez mais esforços em prol de um objetivo comum, que foi o de criar um produto de mídia possível de ser produzido para o mercado de rádio existente no Brasil.

Trouxe um enorme ganho em nossas vidas, pois percebemos o quão complexo é pensar em novos produtos de mídia, seja falada, seja visual. Além da preocupação em atender aos anseios do público consumidor contribuindo para o reconhecimento da música brasileira.

Ao optarmos por uma peça radiofônica, esta escolha foi consciente e consensual, uma vez que percebemos o desafio de casar conceitos que caracterizam as produções já existentes com uma nova ideia que trouxesse um diferencial e aguçasse a percepção dos ouvintes em um quesito poucas vezes explorado por esta linguagem.

O convite era para perceber, por meio da audição de um programa radiofônico, uma nuance da tão complexa e rica da música brasileira, com sua profusão de estilos, ritmos e sons.

As entrevistas e visitas realizadas foram fundamentais para verificarmos de que forma os ritmos são criados, para conhecermos a diversidade de instrumentos e técnicas utilizadas, e porque os ritmos conseguem envolver tanta gente, tanto na execução quanto em sua divulgação.

A construção do programa piloto possibilitou conhecer a história do Tim Maia, suas influências e seus influenciados de forma que compreendêssemos a grandiosidade de sua contribuição para a música brasileira além de conhecer o processo de criação de um novo estilo, criado através da fusão de outros estilos.

Esperamos oferecer entretenimento e informação aos ouvintes, divulgar a obra de grandes nomes da música brasileira, por meio de um conteúdo que aborde outros aspectos destas obras, assim como ampliar o acervo já existente sobre músicos brasileiros.

Acreditamos que nossa meta foi alcançada, à medida que verificamos que todo o processo resultou em produto de qualidade, que pode ser apreciado não somente pelo público-alvo, mas para ouvintes de qualquer idade ou classe social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBIN, Ricardo Cravo. **MPB, a história de um século**. Rio de Janeiro: Atrações Produções Ilimitadas/MEC/Funarte, 1997.

BACK TO BLACK – (web-rádio)

Disponível em: <<http://www.backtoblack.com.br/>> - Acessado em 14 de julho de 2013

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo: Paulinas, 2003.

DICIONÁRIO CRAVO ALBIN DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

Disponível em: <<http://www.dicionariompb.com.br/>> - Acessado em 06 de abril de 2013.

IBOPE**Rádio atinge 73% da população brasileira**

Disponível em: <<http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/Paginas/Radio-atinge-73-da-populacao-brasileira.aspx>> - Acessado em 25 de agosto de 2013.

Estudo aponta semelhança entre ouvintes de rock e MPB

Disponível em: <<http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/Paginas/Estudo-aponta-semelhanca-entre-ouvintes-de-rock-e-MPB.aspx>> - Acessado em 01 de novembro de 2013

INSTITUTO MOREIRA SALLES

Disponível em: <<http://ims.uol.com.br/radiobatuta>> - Acessado em 18 de março de 2013.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **O rádio sem onda: convergência digital e os desafios na radiofusão**. Rio de Janeiro: E-papers, 2007.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio: Um Guia Abrangente de Produção Radiofônica**. Sao Paulo: Summus, 2001.

MOTTA, Nelson. **Vale Tudo – O Som e a Fúria de Tim Maia**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. Edição de Bolso.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM - MIS

<<http://acervo.mis-sp.org.br/filme/tim-maia>> - Acessado em 10 de abril de 2013.

NAPOLITANO, Marcos. **História & Música – História cultural da música popular**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

RÁDIO GLOBO AM

Disponível em: <<http://radioglobo.globoradio.globo.com/noticias/2013/03/15/QUINZE-ANOS-SEM-TIM-MAIA.htm>> Acessado em 15 de setembro de 2013

REVISTA BRASILEIROS

Disponível em: < <http://www.revistabrasileiros.com.br/2009/12/17/tim-maia-inedito/>> - Acessado em 10 de outubro de 2013.

SITE OFICIAL DE TIM MAIA

<<http://timmaia.com.br/>> - Acessado em 05 de abril de 2013.

SOUL MAIS TIM

<<http://soulmaistim.wordpress.com>> - Acessado em 07 de maio de 2013

SUCKMAN, Hugo. **Histórias Paralelas**. Rio de Janeiro: Editora Casa da Palavra, 2011. 1ª edição.

TINOCO, Achel. **Até Parece que Foi Sonho - Meus Trinta Anos de Amizade e Trabalho com Tim Maia**. São Paulo: Editora: Matrix, 2007.

TV CULTURA

Programa Ensaio

Disponível em: <<http://tvcultura.cmais.com.br/timmaia/ensaio-tim-maia-1992-1>>

<<http://tvcultura.cmais.com.br/timmaia/fabio-stella-fala-de-tim-maia>> -

Acessado em 11 de abril de 2013.

VIGIL, José Ignacio López. **Manual urgente para radialistas apaixonados**. São Paulo: Paulinas, 2003.

LEVANTAMENTO FONOGRÁFICO

- Consulta ao acervo do MIS – Museu da Imagem e do Som - Curta-metragem *Tim Maia*. Cenas de shows e gravações em estúdio.
- Programa *Ensaio “Tim Maia”* – TV Cultura, 1992.
- Programa Ensaio “Nelson Motta” – TV Cultura, 2012.
- Discoteca do Centro Cultural São Paulo.
- Audição de parte da discografia de Tim Maia.